II Congresso Internacional das **Ciências Agrárias** COINTER - PDVAgro 2017

O SERVIÇO DE ATER PÚBLICA E SEUS EFEITOS NA AGRICULTURA DE BASE FAMILIAR.

Apresentação: Pôster

Carlos Thomaz Tavares Silva¹; Gilberto Ednaldo dos Santos Braga²; Luís Felipe da Silva Menezes³; Ana Patrícia Siqueira Tavares Falcão.

Introdução

Considerando o que estabelece a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER) que é uma consolidação de um governo democrático e popular cuja participação e controle social sobre as políticas públicas são estabelecidas de modo que o aparato estatal e serviços públicos sejam disponibilizados a população.

Lamentavelmente observa-se que a realidade da prática do exercício da assistência técnica e extensão rural passa por inúmeras dificuldades e tal situação compromete a eficácia do serviço público prestado pelos órgãos de Assistência Técnica e Extensão Rural(ATER).

O estudo em questão visa apresentar os efeitos ocasionados através do serviço de ATER publica relatando problemáticas das dificuldades encontradas no exercício da ATER. Tendo com objeto de estudo o exemplo real de um agricultor de base familiar que obteve acesso ao crédito rural e paralelamente acompanhamento técnico na aplicação do recurso recebido através do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) , neste caso observou-se a melhoria na qualidade de vida após a utilização de forma segura e responsável aliado a orientação técnica do extensionista local.

Ressalta-se também que nem todos os agricultores são contemplados pelo acompanhamento eficaz através do serviço público, por conta dos inúmeros problemas como: equipe técnica insuficiente para o atendimento das demandas; limitação de recursos do Governo Estadual comprometendo diretamente o trabalho da assistência técnica, por falta de combustível, falta de manutenção veicular, falta de material de expediente e equipamentos.

¹ Agronomia, UFRPE, carlosthomaztavares@gmail.com

² Agronomia, IFPE gilberto

Fundamentação Teórica

Conforme Caporal (2003), aponta-se alguns aspectos do cenário para Nova ATER pública, como:

- a) entre os objetivos do governo e de grande parcela da sociedade civil está presente a necessidade de manter a produção agrícola e aumentar a produção de alimentos. Ao mesmo tempo se propugna que as metas de produtividade sejam alcançadas sem causar mais danos ao meio ambiente e à saúde pública, ademais de preservar a qualidade dos alimentos, o que se vem propondo sob o guarda-chuva do desenvolvimento rural e da agricultura sustentáveis;
- b) dadas as limitações orçamentárias, o governo federal tende a concentrar seus esforços e recursos para minimizar os problemas sociais, especialmente a pobreza, o que se traduz no caso em tela, em programas que visam fortalecer a agricultura familiar, atacar a problemática da pobreza rural, ademais, é lógico, de estabelecer políticas de apoio ao agronegócio;
- c) os efeitos das políticas de ajuste econômico ocorridas nos últimos anos, ao mesmo tempo em que determinaram uma pressão em direção a uma maior eficiência e redução de gastos por parte da extensão pública, tendem a determinar que o Estado passe a oferecer os serviços públicos gratuitos de forma seletiva priorizando os setores menos favorecidos do meio rural;
- d) para que possa assegurar a abrangência e mecanismos de acesso às políticas públicas, especialmente junto ao setores menos favorecidos do campo, a extensão rural pública continua sendo vista como uma ferramenta fundamental para a ação do Estado, tanto pela sua capilaridade, como pela possibilidade de que através deste mecanismo o Estado possa impulsionar estratégias de desenvolvimento rural sustentável, com claros

objetivos orientados pela busca de equidade social e sustentabilidade ambiental, objetivos estes que não são assegurados pelo mercado;

e) quanto ao novo serviço público de extensão rural, espera-se que este oriente sua atenção especialmente àqueles setores da agricultura em que se encontram as famílias rurais que não podem pagar por serviços de assistência técnica.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de campo, Onde se realizou um estudo de caso, utilizando um (1) agricultor, do município de Chã Grande/PE. Aplicou-se como Instrumento uma entrevista semi-estrutura, contendo informações sobre o gênero, idade, escolaridade, cadeia produtiva, experiência na área, evolução da renda nos últimos 5 anos, utilização de algum sistema de irrigação e diagnóstico sobre o conhecimento sobre o PRONAF.

Entrevista Semi- Estruturada

1- Gênero?

- ☐ Masculino
- ☐ Feminino

2- Idade?

- ☐ Até 20 anos
- ☐ 21 a 30
- ☐ 31 a 45
- ☐ 46 a 59
- ☐ Mais de 60

3- Qual sua escolaridade?

- ☐ Não alfabetizado
- ☐ Alfabetizado
- ☐ 1º Grau Incompleto
- ☐ 1º Completo
- ☐ 2º Incompleto
- ☐ 2º Completo

☐ Ensino Superior Incompleto

☐ Ensino Superior

4- Qual atividade Praticada?

☐ Olericultura

☐ Fruticultura

☐ Piscicultura

☐ Criação de Pequenos Animais

☐ Outros

5- Quantos anos de Experiência na Área?

☐ De 1 a 10 anos

☐ 11 a 20

☐ 21 a 30

☐ 31 a 40

☐ 41 a 50

☐ Mais de 60

6- Como foi sua evolução da renda anual nos últimos 5 Anos ?

1° ano_____

2° ano_____

3° ano_____

4° ano_____

5° ano_____

7- É utilizado algum sistema de irrigação?

☐ Sim

☐ Não

8- Qual?

☐ Aspersão

☐ Micro aspersão

☐ Gotejamento

☐ Inundação

☐ Outros

9- Como obteve informações sobre o PRONAF?

☐ IPA

☐ Prefeitura

- ☐ Associações rurais
- ☐ Sindicatos
- ☐ Outros

10- Como você avalia a eficiência do PRONAF?

- ☐ Ótimo
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Ruim

Resultados e Discussões

De acordo com relato do agricultor, observamos o crescimento contínuo de sua renda familiar durante o período em análise, vale salientar que tal performance na renda se deu por conta também do aumento de produtividade de outras culturas já existentes e exploradas na unidade produtiva. Deste modo, ficou evidente o quanto é importante para o desenvolvimento socioeconômico de agricultores de base familiar o crédito período em análise, vale salientar que tal performance na renda se deu por conta também do aumento de produtividade de outras culturas já existentes (graviola, hortaliças) e exploradas na unidade produtiva

. Deste modo, ficou evidente o quanto é importante para o desenvolvimento socioeconômico de agricultores de base familiar o crédito rural aliado ao acompanhamento técnico, mas lamentavelmente a capacidade de atendimento dos órgãos de ATER impedem que de fato se promova o desenvolvimento.

Fica mais que evidente que investimentos nos órgãos de assistência técnica e extensão rural pode promover de fato o desenvolvimento rural e trazer grandes benefícios para a sociedade brasileira..

Conclusões

De acordo com experiência que vivenciamos nesse estudo, podemos admitir que o crédito rural aliado ao acompanhamento técnico estabelece de fato evolução na renda do agricultor familiar, mas indentificamos que por uma série de dificuldades encontradas o

serviço de ATER pública, não é acessível a grande maioria dos agricultores e tais problemas refletem no insucesso da aplicação do recurso podendo gerar inadimplência e de acordo com o percentual do município pode ter como grave consequência o bloqueio do recurso impedindo o acesso ao programa.

Acreditamos na grande importância do recurso aplicado do PRONAF, não apenas no que se refere a melhoria de renda do agricultor de base familiar, mas principalmente no efeito positivo na melhoria da qualidade de vida e fixação do homem no campo, os resultados são evidentes, mas cabe exclusivamente ao governo perceber a importância de mais investimentos na área de Assistência Técnica e Extensão Rural- ATER, pois o investimento é sem dúvida elevado, mas o retorno se dá de forma eficiente e eficaz

Referências

LEI Nº 12.188, DE 11 DE JANEIRO DE 2010.

IPEA.Novas Instituições para o desenvolvimento rural: O caso do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar(PRONAF) .Brasília.1999